

Srs. Dirigentes do Comdabre-Comando de defesa Aeroespacial Brasileiro.

Prezado Senhores:

Doc 221 02

Lendo a revista UFO de número -78, que tem o título: UFOs registrados pela Aeronáutica Brasileira-Documentos secretos agora revelados mostram como a FAB trata o assunto. Li todo o seu conteúdo literário sobre a ufologia-ciência que estuda os Discos Voadores e analisam os seres extraterrestres que esses valioso órgão espacial Brasileiro tem sobre os UFOs e os ETs e achei muito interessante todo esse conteúdo literário ufológico. Como sou assíduo leitor e estudioso da ufologia há 20 anos e já li uns cem livros e umas 500 revistas acerca deste eminente assunto que são os UFOs, OVNIs e ETs.

De tanto eu ler criei a minha própria teoria sobre como são feitos os movimentos dos Discos Voadores pelo o espaço siderais.

A minha teoria está baseada nas ciências: físicas e químicas.

Vejam a minha teoria: No interior oculto de cada Disco Voador tem um painel solar contendo na sua superfície as fotocélulas com seus respectivos eletrons atômicos negativos e os positivos todos em ordem em cima deste painel solar. Quando a luz solar incidem ou refletem sobre a superfície das fotocélulas, faz com que as fotocélula emitam os respectivos eletrons. Esse efeito é chamado de efeito fotoelétrico. No interior oculto deste painel solar tem um eletroímã para atrair os eletrons catódicos atômicos negativos e os positivos.

Os choques dos eletrons catódicos atômicos negativos e os positivos de encontro ao eletroímã, faz com que o eletroímã fique eletrizado isto é com corrente elétrica de alta potência. Essa corrente elétrica proveniente do eletroímã faz acionar uma turbina. A turbina aciona um rotor. O rotor aciona um gerador elétrico. É do gerador elétrico que parte a corrente elétrica para as baterias. As baterias comanda a corrente elétrica para os aceleradores de eletrons. Os aceleradores

...ou, talvez, que os ETs só se alimentam de líquidos e nada de sólidos devido a sua boca ser muito pequena, isto é somente um risco que tem o tamanho de 2cm de comprimento. Na sua boca não há lábios. Nos seus olhos não há pestanhas e nem sobrancelhas e na sua cabeça não têm cabelos. Os ETs são seres extraterrestres totalmente pelados em todo o seu corpo material. Os seus braços e as suas pernas são finas e grandes. Em cada mão têm somente três dedos e nos seus pés também. Os dedos são maiores e mais finos do que os nossos. Os ETs falam ou sejam se comunicam por meio de um gravador que já têm as suas palavras e conversas programadas saindo da sua parte de seu corpo que é atrás. O que mais diferencia os ETs de nós seres humanos são a sua falta de sentimentos emocionais como sejam: Amor, Ódio, Alegria, Tristeza, Sabor e os ETs não possuem e nem fazem praticamente sexos devido os seus órgãos sexuais estarem atrofiados há milhões de anos podem crerem. Acredito que essa seja a razão principal de os ETs nos abduzirem para o interior oculto de suas naves espaciais elétricas com o intuito de nos estudar minuciosamente todo o nosso corpo físico e material com bastante cuidado. Em suas entranhas foram encontrados somente os seguintes órgãos como sejam dois pulmões e dois corações e os órgãos sexuais totalmente atrofiados tudo por falta de os ETs não fazerem e nem praticarem uns com os outros relações sexuais. A matéria física que são feitos os ETs são totalmente diferentes de nós seres humanos os ETs não são feitos de carnes e ossos como nós os seres humanos. Os ETs são morfologicamente diferentes de todos os seres humanos em todos os sentidos corporais e materiais. O que os ETs estão querendo de nós seres humanos quando nos levam ou abduzem para o interior oculto de suas naves espaciais elétricas nos examinando minuciosamente o nosso corpo físico é descobrir em nossa matéria física em que lugar de nossa entranha está colocado a entidade chamada de espírito que é inteligente e totalmente enigmática em tudo que praticam aqui no planeta Terra há milhões de anos. O espírito é a obra prima do Universo devido ser imortal pelas as suas várias reencarnações feitas aqui na Terra nos seres humanos há milhões de anos que os espíritos se reencarnam para darem uma real prova de que eles realmente existem em outras dimensões além da nossa. Os ETs se evoluem estudando os nossos espíritos em nos.

ARX. 615, p. 3/3

Agora encerramos a nossa conversa ufológica o que venho solicitar-lhes para continuar os meus estudos ufológicos aqui em minha cidade natal, são materiais ufológicos como sejam: livros, revistas, jornais e fitas de vídeos cassetes. Tudo que os Srs. tiverem sobre os UFOs, OVNI's e ETs por favor envie-me de cortesia ao meu endereço que deste já vão os meus sinceros agradecimentos pelo o envio destes materiais sobre a ufologia para eu ler e estudar com bastante cuidado e minuciosamente aqui em casa todos os dias tá bom. Saudações ufológicas: José Ferreira Neto.

Descobri que os Discos Voadores são baseados e essencialmente físicos e químicos lendo os livros de físicas e de químicas e fazendo as comparações de ambos os fenômenos. E achei muita semelhanças entre os fenômenos ufológicos com os fenômenos físicos e químicos podem crerem. O conselho que dou aos Srs. é que leiam os livros de ufologia e os livros de física e de química e façam as comparações de ambos os fenômenos para verem se realmente esses fenômenos são ou não idênticos.

José Ferreira Neto.

Pelotas, 07 de junho de 2001.

Carta : 201-c

CONDABRA

Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

A/C Cel. Cavalcante

Prezado Senhor:

Conforme nossa conversa telefônica, estou lhe enviando como prometi alguns casos pesquisados por mim e pela pesquisadora Elisângela Anderson que também dirige junto comigo uma entidade de utilidade pública que mantemos em Pelotas-RS, o Grupo de Pesquisas Científico-Ufológicas -GPCU, este que visa pesquisar cientificamente o fenômeno dos objetos aéreos não identificados, analisar fotos e filmes e principalmente atender sem distinção as pessoas não só desta cidade, mas como de todo o estado do Rio Grande do Sul.

Os materiais anexos são:

- 1º - O avistamento de um ovni pelo Deputado Estadual Paulo Azeredo;
- 2º - Pesquisa sobre o avistamento em massa na região sul do RS;
- 3º - O último número do Boletim Informativo do GPCU;
- 4º - Cópia da foto batida pelo sr. Leomar Prado no dia 29 de abril por volta das 8h e 15min, durante uma comemoração dentro do 9º BiMtz, na foto aparece seu filho agora 2º tenente Fábio Conceição e Silva (foto não analisada pelo GPCU, pois outra entidade requisitou o negativo e até o momento não havia devolvido);
- 5º - Cópias parciais do documento da Força Aérea Norte - Americana denominado "Project Silver Bug-1955", documento este que por quase 4 décadas foi considerado confidencial, e agora liberados pela FOIA- Lei de Liberdade de Informação Norte - Americana.

Espero que o senhor aprecie o material e que possamos apartir de agora colaborar mutuamente com nossas pesquisas, respeitando a forma com que cada instituição trata o assunto.

P.S Reitero que disponibilizo o nosso acervo e nossas pesquisas.

Atenciosamente

Márcio Dillmann de Carvalho

Rua Almirante Barroso 3114 apto 101 Bloco A

Cep 96010-280

Pelotas -RS

Piel@atlas.ucpel.tche.br

Tel: (053)2722830

Grupo de Pesquisas Científico-Ufológicas

Pesquisa: Márcio Dillmann

Depoente: Deputado Federal (PDT-RS) Sr. Paulo Azeredo

OVNI PERSEGUE DEPUTADO ESTADUAL NO RS

Muitos são os casos onde objetos voadores não identificados perseguem e assustam os motoristas que trafegam pelas estradas do Brasil, como o caso dos atletas que retornavam de um evento esportivo em Santa Maria, à 292 Km da capital Porto Alegre em 1997 e foram surpreendidos várias vezes durante a noite por sondas ufológicas. Assim como este caso, um outro fantástico evento ocorreu com um membro da Assembléia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, deputado Paulo Azeredo.

Em viagem à cidade de Pinheiro Machado no dia 28 de dezembro de 2000, trafegava pela BR 293 entre Piratini e a referida cidade estando aproximadamente no meio do caminho entre elas, quando avistou ao longe três luzes que não soube identificar qual seria a origem, mas não chegou a chamar sua atenção, pois a única coisa diferente é que possuíam cor amarelada, não se parecendo com luz de faróis. Prosseguindo a viagem não mais observou as tais luzes e ao efetuar uma curva da estrada pode sim observar uma luz ao longe muito intensa de cor branca azulada, ele comparou com a luminosidade de uma solda, que durante alguns momentos emitiu luzes fluorescentes, estava bem ao alto. Após este primeiro contato o deputado já ficou bastante atento ao que vira e em certo momento ele pode observar um objeto abaixo da copa das árvores à menos de 15 metros de altura podendo então ver seu fundo com forma abaulada, ele imagina ainda que o referido objeto possuísse 1m de altura e 0,5m de largura. Ele observou posteriormente pelo espelho retrovisor e a luz o continuava observando, o objeto pareceu estar em certo momento acima do carro, o que deixou o deputado bastante assustado, chegando a discar de seu celular para um amigo, não logrando êxito seguiu viagem, agora em velocidade próxima dos 150Km/h.

Mesmo com toda agitação ele chegou a ligar para o serviço de informação, o 102, para obter o telefone de alguém que o pudesse ajudar no momento, a atendente certamente se assustou com o relato ou achou que fosse brincadeira e desligou o telefone, ele então tornou a ligar e contar novamente o que viu, não sendo novamente ajudado. Chegando no posto da Polícia Rodoviária Federal relatou o fato à dois policiais de plantão que comentaram que vários fazendeiros da região estavam avistando um fenômeno semelhante, em seguida continuou a viagem e logo chegou à cidade de Pinheiro Machado.

O deputado Paulo Azeredo após a experiência fez o seguinte comentário: "Ademais, se conseguimos chegar à lua e, a todo momento enviar astronautas para estações espaciais, por que não seria possível que seres de outros planetas nos visitassem?"

Márcio Dillmann de Carvalho

Formação de OVNIs acontece na região sul do RS

Inúmeros avistamentos foram relatados no mês de novembro de 2000 no estado do Rio Grande do Sul, o que não deixa de ser comum estatisticamente em todo término e início de ano em nossa casuística. Uma onda ufológica atingiu a região sul, e o ápice desta onda atingiu diversos municípios. Testemunhas de cidades como Pelotas, Rio Grande, Pedro Osório, Piratini, Canguçu e outras relatam suas experiências, sendo que o número de avistamentos em um mesmo dia e com as mesmas características chega a ser assustador.

Alguns dos contatos chegaram a causar alterações físicas nas pessoas e interferência em suas residências. Os casos mais impressionantes são relatados na cidade de Pelotas e Piratini que distam aproximadamente 100 Km uma da outra, possuindo por volta de 20000 habitantes a vida é bastante pacata na cidade de Piratini e o fato de os avistamentos poderem ser OVNIs é capaz de causar certo alvoroço. Apesar disso à uma altitude de 320m observações de objetos estranhos chegam a ser um acontecimento cotidiano.

Meteorito?

Dia 20 de novembro o GPCU recebeu uma ligação por volta das 21:45hs, de alguns amigos que haviam visto duas bolas de fogo rasgando o céu da cidade de Pelotas, quando inicialmente avistaram-nas não imaginavam que estavam em velocidade baixa, diferente à de um meteorito, o que chamou bastante sua atenção, então ao passar por cima de suas cabeças puderam avaliar o que era e como era, além disso, ainda escutaram um ruído bastante alto durante a passagem do objeto.

Com absoluta certeza não efetuaram nenhum movimento que os caracterizasse como sendo ovnis, não se passavam de bólidos incandescentes que não pareciam estar caindo e ao passar se desintegravam.

No dia seguinte recebemos outro telefonema, desta vez de um jornalista da cidade de Pelotas que queria saber do que se tratava,

curiosidade das duas. Decorridos alguns minutos elas foram deitar e as janelas chegaram a tremer, como se os objetos tivessem passado novamente por ali, foi então o que seu Rui sentiu em sua casa, que fica próxima, por volta das 21:30hs as janelas tremeram por 20 segundos e ele que já estava deitado chegou a pensar até em terremoto, "Tremeu mesmo as janelas", afirma Rui que se levantou para ver o que era, mas nada avistou e cinco minutos depois o vizinho que estava com a senhora Marciana e a filha bateu em sua casa bastante assustado com o que havia visto.

As demais testemunhas relatam também a formação de vários objetos como a maioria dos avistamentos do dia 20, um deles vai um pouco além de luzes, o senhor João Airton F. da Rosa relata que ao ver de longe a formação pensou ser aviões, mas assim que chegaram mais próximos ele pode notar o formato circular das naves, além de ver nitidamente sua cor prata que ficava bastante nítida quando lançavam "flashes". Seu avistamento durou o bastante para perceber que não eram aviões, muito menos meteoritos, pois eles chegaram a efetuar uma volta sobre o local onde ele os estava observando.

Já o marceneiro Nereu A. Cardoso foi chamado por seu ajudante para ver uma formação semelhante a um leque onde um objeto vinha mais a frente como se estivesse guiando os outros, ele relata serem parecidos com um farol de automóvel, além disso lançavam uma espécie de rastro de luz, bastante curto com uma cor azulada. Observou por cerca de 30 segundos, e precisou que estavam a uma inclinação em relação a ele de 30°. A formação tinha mais de 100m de comprimento e a velocidade muito superior a de um avião, aparentando acelerar conforme se distanciava.

Mesma formação observada em Pelotas

Na cidade de Pelotas não foi diferente, muitos foram os testemunhos, na maioria das vezes com as mesmas características anteriores, salvo que em alguns casos como da senhora Heloísa Helena P. La Rosa, que testemunhou de 9 a 10 objetos em formação, com o nítido formato de losango e os objetos não disparavam luzes. Todos descrevem como sendo vários objetos que voavam em

conjunto e o único objeto que se movimentava à frente como se fosse cicerone dos demais está sempre presente nos depoimentos.

Os horários são bastante flexíveis chegando a nos sugerir que os objetos não apenas efetuaram uma passagem por estas cidades, mas sim, várias vôos durante o mês de novembro, principalmente no dia 20. Casos esporádicos também apareceram no mês de dezembro, embora não sejam de tamanha grandeza.

Casos como esses estão se tornando comuns no sul do estado, o que dificulta às vezes a pesquisa mais detalhada é aquele receio natural de serem ridicularizadas, mas os moradores de Piratini nos surpreenderam com a cordialidade e principalmente com a vontade de esclarecer o que ocorreu naquela cidade.

Elisângela Anderson

Vice-Presidente do GPCU-Grupo de Pesquisas Científico-Ufológicas

Endereço: Almirante Barroso 3114 apto101 A

Cep 96010-280 Pelotas -RS

E-Mail: piel@atlas.ucpel.tche.br